



Projeto de voto n.º 347/XV

De saudação pelo Centenário do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE) foi fundado a 27 de maio de 1923, em Braga, pelo Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e pelo Dr. Avelino Gonçalves, inspirados no testemunho da ação dos escuteiros católicos de Itália. Desde aí, tem vindo a crescer e a difundir-se por todo o território nacional. A versão provisória dos Censos do efetivo de 2022 dá-nos a informação que esta Associação conta com cerca de 65 000 associados, entre os quais, 50 000 lobitos e escuteiros, 14 mil voluntários adultos, em 1 000 agrupamentos locais no território continental, regiões autónomas dos Açores e Madeira, Genebra, Zurique e Macau. É a maior associação de juventude em Portugal.

O CNE é uma associação sem fins lucrativos, apartidária e não-governamental, que assenta num modelo de educação não formal, destinada à formação integral de crianças e jovens, com base no método criado por Robert Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros.

O CNE foi reconhecido em 1983 como instituição de Utilidade Pública pelo Governo português, e o Parlamento Europeu atribuiu-lhe, em 2020, o Prémio do Cidadão Europeu 2020. Vários Presidentes da República agradeceram o CNE, designadamente:

- Em 1992, o Presidente Mário Soares, com a Ordem do Mérito;
- Em 1997, o Presidente Jorge Sampaio, com Ordem do Infante D. Henrique;
- Em 2022, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com a Ordem da Instrução Pública.

Os Escuteiros têm um papel fundamental nas comunidades onde se inserem, através das estruturas locais (Agrupamentos), contribuindo para o empoderamento de crianças e jovens e onde estes são incentivados a ser agentes de transformação social.



O método pedagógico desta “escola da cidadania” permite que cada criança e jovem tenha um conjunto de oportunidades educativas ímpares, onde se privilegia o contacto com a natureza, o progresso individual, o serviço ao próximo e a educação pelo jogo. A pessoa, e o seu desenvolvimento individual está, no centro do projeto educativo. As várias oportunidades educativas possibilitam a consolidação de um perfil de competências assente em seis áreas de desenvolvimento, designadamente, física, afetivo, caráter, espiritual, intelectual e social, que se adapta em cada fase do percurso escutista.

Durante a caminhada pessoal são reforçadas competências, entre as quais, a autonomia, a confiança, a empatia, a criatividade, a capacidade de liderança e resolução de conflitos e o espírito de equipa. Procura, também, incitar a consciência do papel que cada indivíduo quer ter na sociedade e no mundo, potenciando a descoberta por diferentes tradições, culturas e religiões. Qualquer que seja a atividade, e o seu âmbito geográfico, vive-se um verdadeiro espírito de cooperação e de amizade. Afinal, cada Escuta faz parte de uma grande “Fraternidade Mundial Escutista”, onde tem como missão ser “Embaixador(a) da Amizade”.

O sucesso do CNE deve-se, não só às crianças e jovens que vivem o Escutismo com entusiasmo, mas, sobretudo, a milhares de Homens e de Mulheres que, voluntariamente, dedicam o seu tempo a esta nobre causa. Cada voluntário dedica em média, e no mínimo, 208 horas por ano ao CNE, se apenas for considerado o tempo de atividades na sede. Soma-se o tempo de preparação e avaliação das mesmas, as reuniões de equipas e o desenho do melhor plano de progresso de cada elemento do seu grupo. Estes voluntários têm uma enorme responsabilidade sobre os seus ombros: a educação pelo exemplo, a segurança e o bem-estar das crianças e jovens. Fazem-no com total abnegação e sem esperar qualquer recompensa ou reconhecimento.

É, pois, inegável o contributo do CNE para a educação e formação de jovens, com resultados inestimáveis para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, ecológica e solidária, desenvolvida e sustentada nos valores humanistas.



Assim, no âmbito do 100º aniversário do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, a Assembleia da República:

1. Endereça as felicitações ao Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português e, consequentemente, ao agrupamento nº 1 – Sé de Braga, pelos 100 anos ao serviço do País;
2. Saúda todas e todos os lobitos, escuteiros e voluntários adultos por este marco histórico, fazendo votos que o seu sentido de missão, abnegação e alegria continue a inspirar a sociedade portuguesa a “deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos”.

Palácio de São Bento, 19 de maio de 2023,

As Deputadas e os Deputados

Bárbara Dias

Luis Graça

Miguel Costa Matos

Rosário Gambôa

Francisco Dinis



Carla Sousa

Catarina Lobo

Clarisse Campos

Cristina Sousa

Diogo Cunha

Eduardo Alves

Gil Costa

Joana Sá Pereira

Pompeu Martins

Rosa Venâncio



Tiago Soares Monteiro

Susana Barroso